

O QUE
APRENDEMOS
SE Torna
PARTE DE
QUEM SOMOS

CIDADANIA: APRENDER A VIVER
JUNTOS E A PARTICIPAR NA
SOCIOBIODIVERSIDADE



AUTORIZO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO
CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE
ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

2

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova
com os dados inseridos pelo(a) autor(a).

O48c Oliveira, Frederico Pecorelli de
Cartilha Caderno: Cidadania: aprender a viver
juntos e a participar na sociobiodiversidade /Frederico
Pecorelli de Oliveira; Odete Maria dos Santos ;
orientadora Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira
Aquino. Cachoeira Paulista 2025.
- Curso de Filosofia - Bacharelado -- Faculdade Canção
Nova -Cachoeira Paulista, 2025.

ISBN nº 978-85-69473-10-7

1. amorevolezza. 2. cidadania . 3. convivência. 4.empatia.
5. esportes. 6. filosofia . 7. filosofar. 8.
sociobiodiversidade. I. Título.

Elaborada por Carla Cristina Aparecida de Oliveira – CRB 548033

Créditos: **Discentes:**

Odete Maria da Silva dos Santos e Frederico Pecorelli de Oliveira
Orientadora:

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino

Coordenador do Curso Filosofia - Bacharelado:

Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur

Diretor Acadêmico da Faculdade Canção Nova:

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Revisora em Língua Portuguesa:

Profa. Me. Patricia Januaria da Silva Cunha Barbosa

Sumário

Apresentação	4
Cartilha temática	5
Filosofando.....	7
1 - Elementos para uma boa convivência	9
2 - Empatia	14
3 - ConVivendo e aprendendo	16
4 - Contextos: esportes e sociobiodiversidade	19
Frutos da boa convivência: vida social que aproxima e alegra	23
Dinâmica interativa em grupo.....	28
Recadinho final	32
Dicas de leitura	33
Gratidão	34
Referências	35

Jovem educa jovem: dando voz ao adolescente

Para que esta cartilha seja realmente significativa, foi essencial integrar o olhar dos adolescentes sobre temas que são parte de sua realidade. Utilizamos como referência o autor Gallo(2012), que destaca a importância de escutar e valorizar as contribuições dos jovens acrescentando a Rampazzo (2014, p. 10) que edifica a juventude através do adicionar o conhecimento acumulado da humanidade, assim dizendo o conhecimento deve ser humano. Acreditamos que essa metodologia enriquece o processo educativo, pois traz à tona as perspectivas e experiências que só eles podem oferecer.

Assim, este material foi construído com base em conversas, relatos e sugestões dos próprios adolescentes, que nos ajudaram a entender suas preocupações e interesses em relação à convivência social. Ao trazer essas vozes para o centro, buscamos uma abordagem que não apenas instrua, mas também dialogue e se construa a partir de um entendimento mútuo. Esse processo permite que os jovens não apenas aprendam, mas se sintam agentes ativos na construção de uma sociedade melhor.

Essa cartilha que está em suas mãos é resultado de uma vivência na disciplina Projetos em Filosofia II - na Faculdade Canção Nova.

Foi criada para ajudar você, leitor, a entender melhor temas importantes para a nossa convivência. Nas próximas páginas, vamos conversar sobre assuntos que interessam aos adolescentes. Nesta cartilha você encontra relatos sobre o que a juventude comprehende como viver, conviver e aprender e viver juntos, assim dizendo: conVivendo e aprendendo

Trocando em miúdos, a cartilha que vocês tem em mãos, apresenta diálogos convergindo com os estudiosos e filósofos contribuem para a compreensão desta temática. Esperamos que este material seja útil e que você aproveite a leitura!

Cartilha temática ..

Os jovens apresentam diversas situações que foram agrupadas em temas. Temos, assim, uma cartilha temática:

Elementos para uma boa convivência

A juventude informa que ser legal com a pessoa é um elemento para que as pessoas possam conviver. Ser legal dentro de uma autenticidade é o que se espera de cada pessoa. O carinho no trato entre as pessoas também faz parte da boa convivência. Outro elemento para a boa convivência é o respeito, essa expressão é repetida nos quadrinhos elaborados. A limpeza do ambiente, no pensamento da juventude, é um elemento para a boa convivência. Duas perguntas são destaques Nessa secção: falando nisso eu queria saber sobre o que você acha o que é convivência? e como conviver bem?

Empatia

Empatia é a capacidade de entender e sentir o que o outro está passando. Quando a praticamos fortalecemos nossos laços e construímos relacionamentos mais saudáveis. É importante nos colocarmos no lugar do outro para melhorar a convivência.

Esta capacidade é mais do que um sentimento; é a base para uma convivência harmoniosa. Ao nos colocarmos no lugar do outro, conseguimos compreender melhor suas necessidades, limitações e perspectivas.

ConVivendo e aprendendo

Aprender é um processo que acontece quando convivemos com outras pessoas. Ao compartilhar experiências, descobrimos novas maneiras de ver o mundo. A convivência nos ensina sobre respeito, amizade e colaboração.

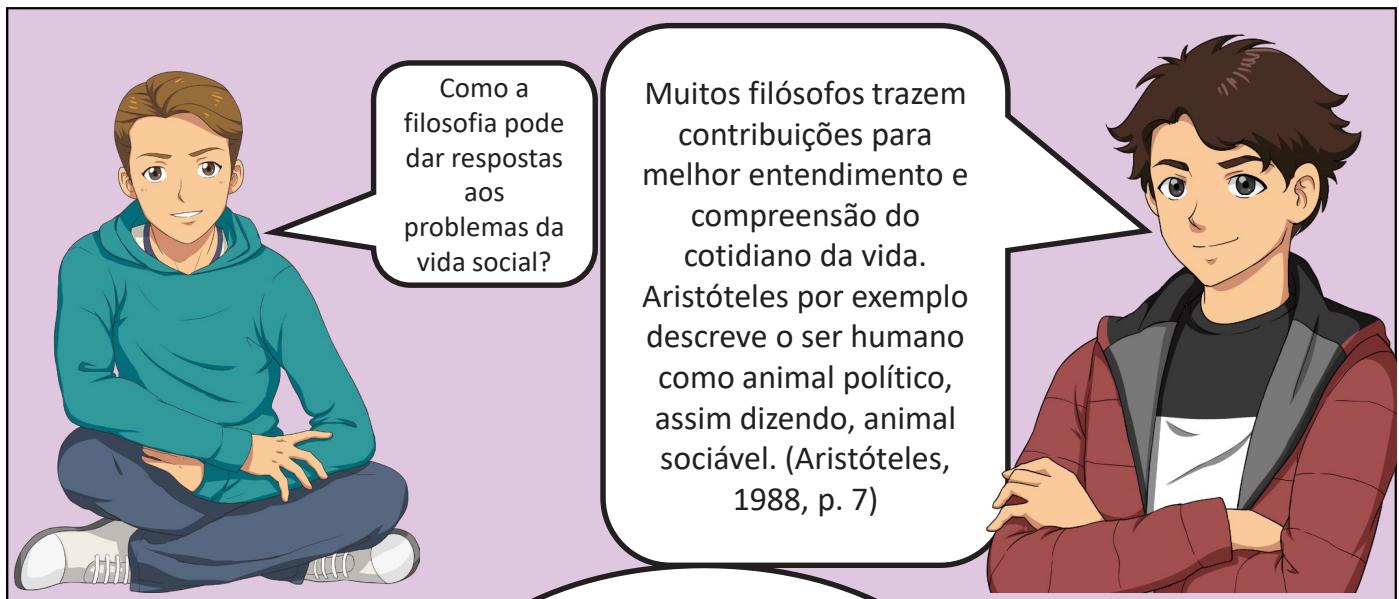
Nesta secção a juventude ensina como são doados os dons uns aos outro nos momentos de partilha do saber fazer.

Os esportes e a sociobiodiversidade são contextos fundamentais para o desenvolvimento pessoal e coletivo. A prática esportiva ensina valores como disciplina, trabalho em equipe e resiliência, enquanto a sociobiodiversidade nos lembra da importância de respeitar e proteger o ambiente em que vivemos.

A secção **Frutos da boa convivência: vida social que aproxima e alegra**

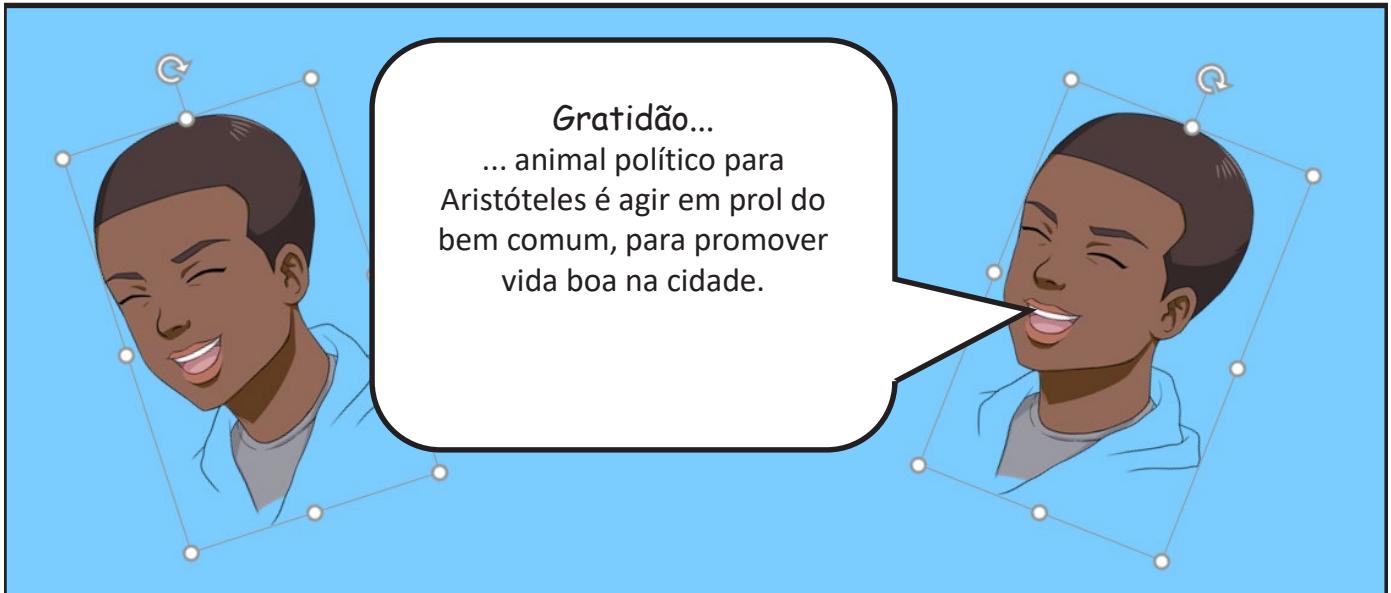
Quando cultivamos uma boa convivência, colhemos frutos que tornam a vida mais leve e alegre. A amizade, o respeito e o apoio mútuo são valores que fortalecem os laços entre as pessoas e proporcionam uma vida social enriquecedora.

Destaca-se o respeito como fundamental no pensamento do jovem: “Através do respeito buscamos a igualdade na sociedade.” Os jovens relatam que são frutos da boa convivência o diálogo no qual há correção fraterna.

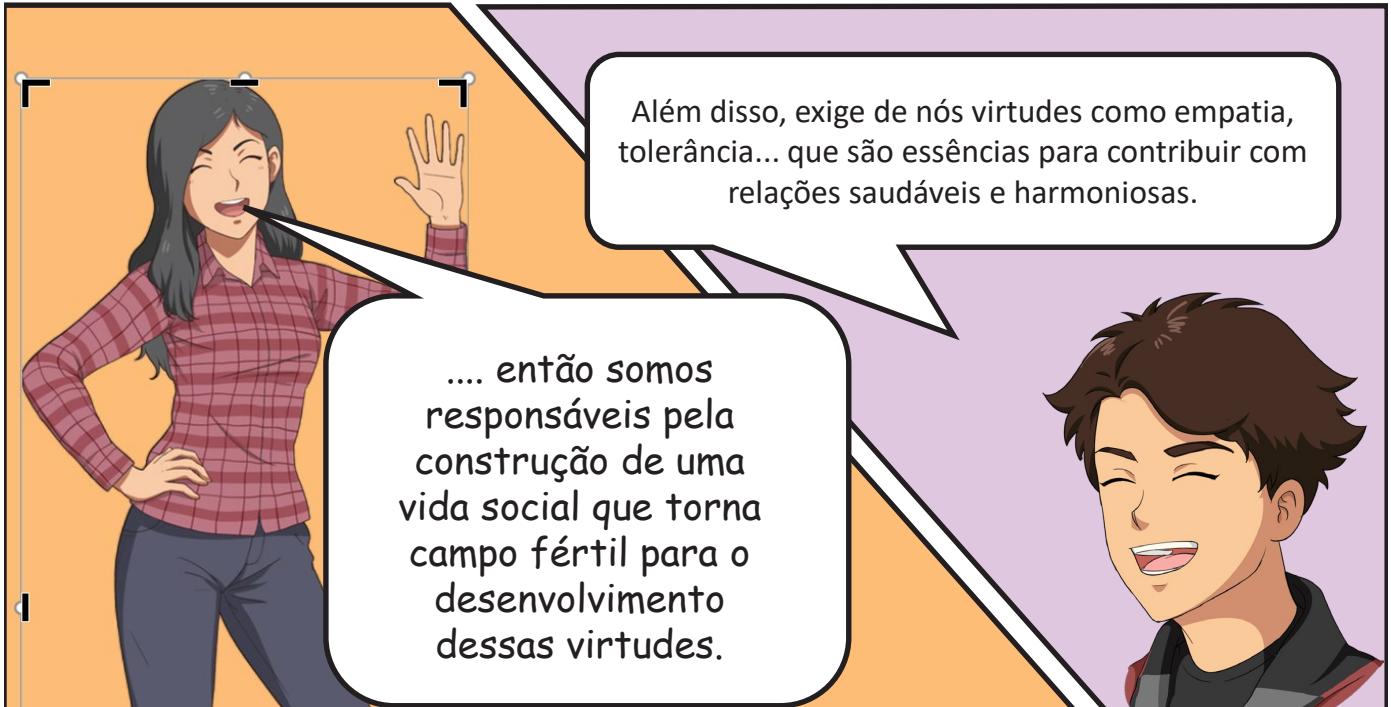




Na cidadania a vida social possui elementos essenciais: respeito, curiosidade, empatia convivência.



Gratidão...
... animal político para Aristóteles é agir em prol do bem comum, para promover vida boa na cidade.

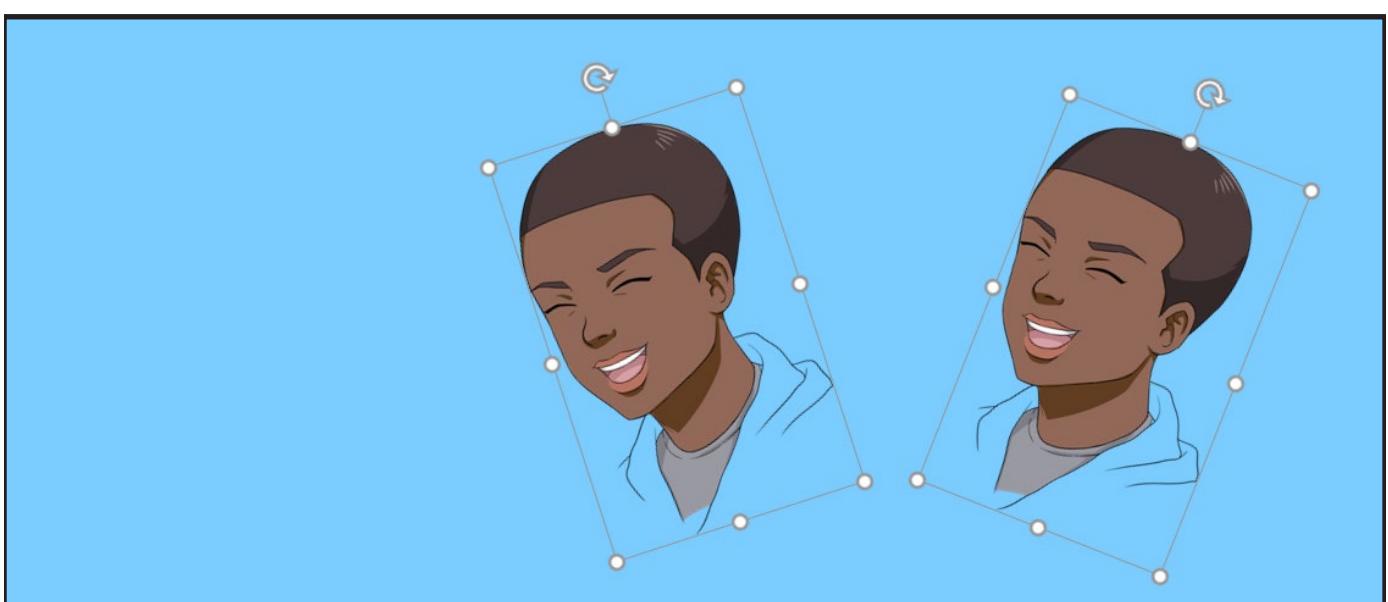


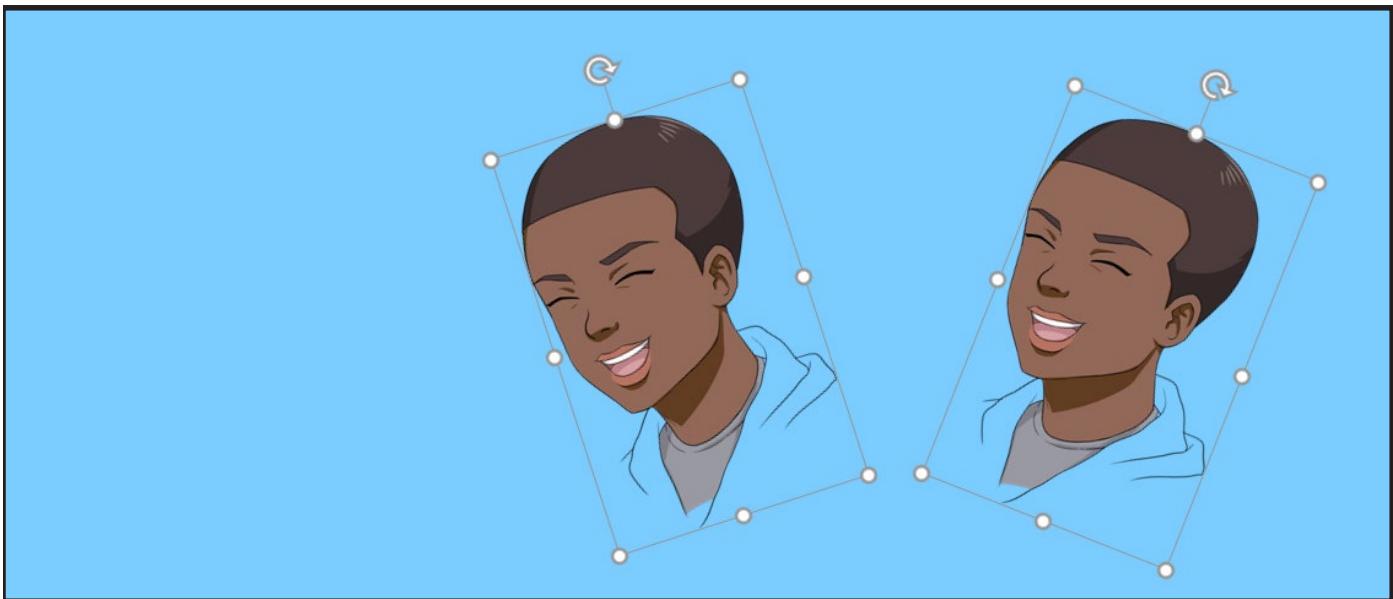
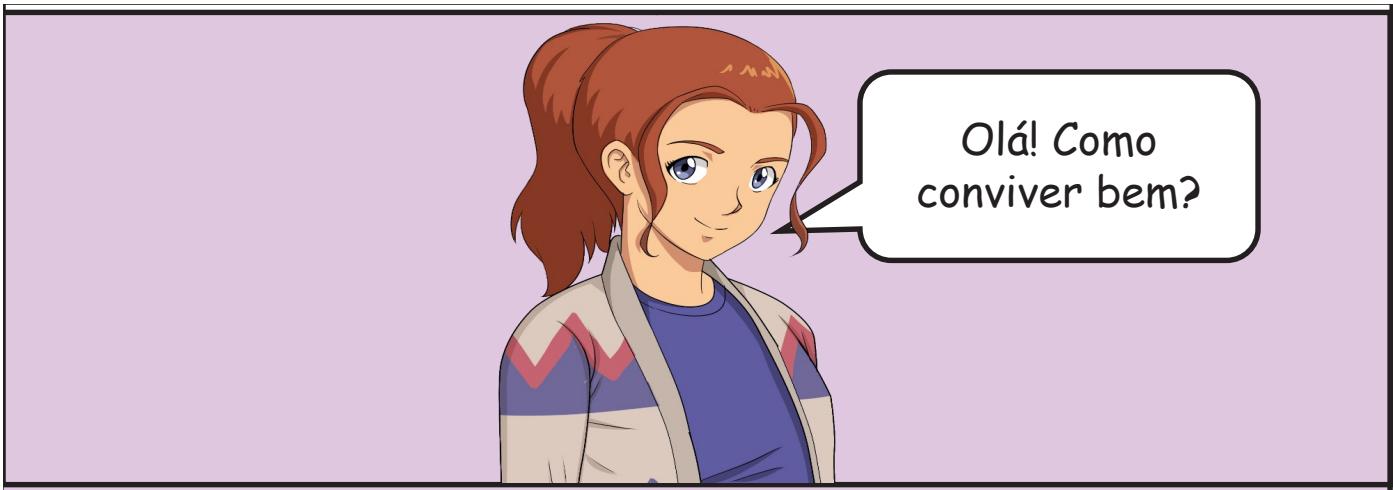
Além disso, exige de nós virtudes como empatia, tolerância... que são essências para contribuir com relações saudáveis e harmoniosas.

.... então somos responsáveis pela construção de uma vida social que torna campo fértil para o desenvolvimento dessas virtudes.

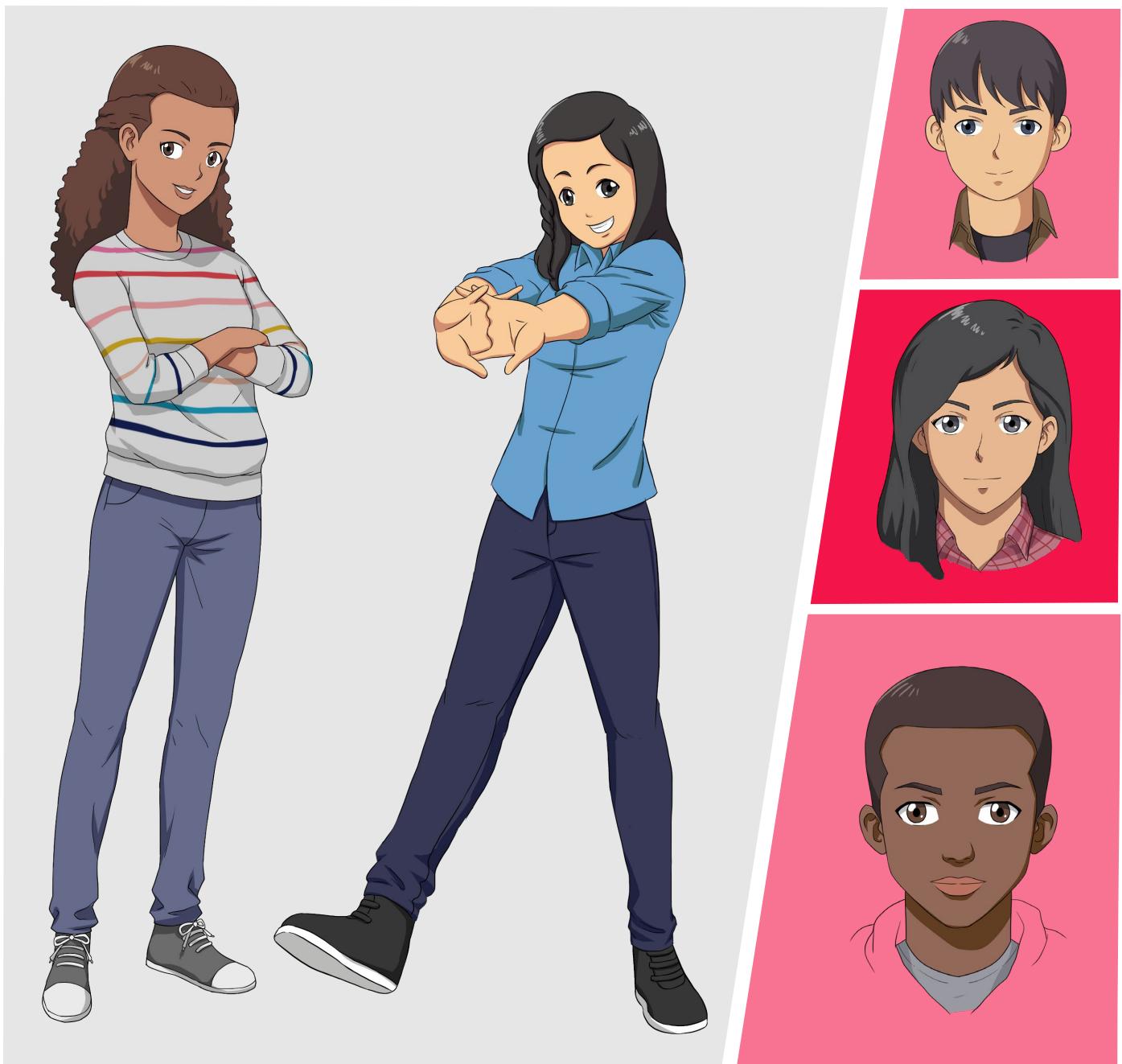
Elementos de uma boa convivência:



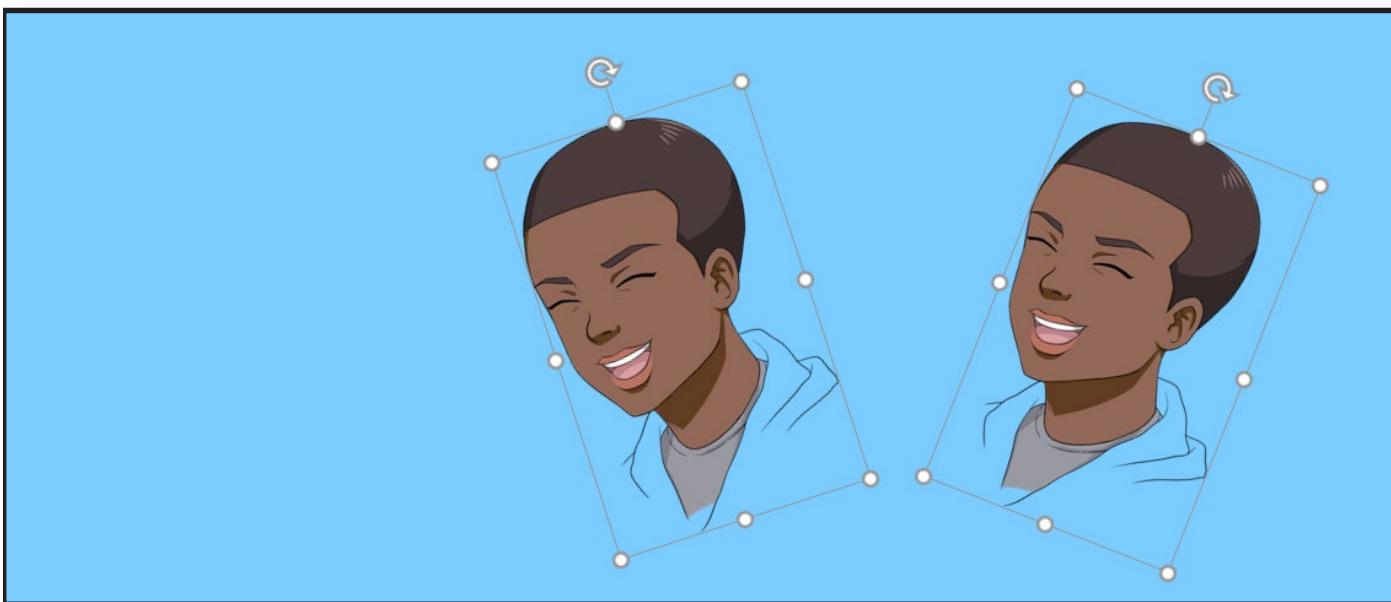








- Então pessoal, vamos ao trabalho de deixar nosso ambiente limpinho? Assim conviveremos melhor! Conto com vocês... Amigos!





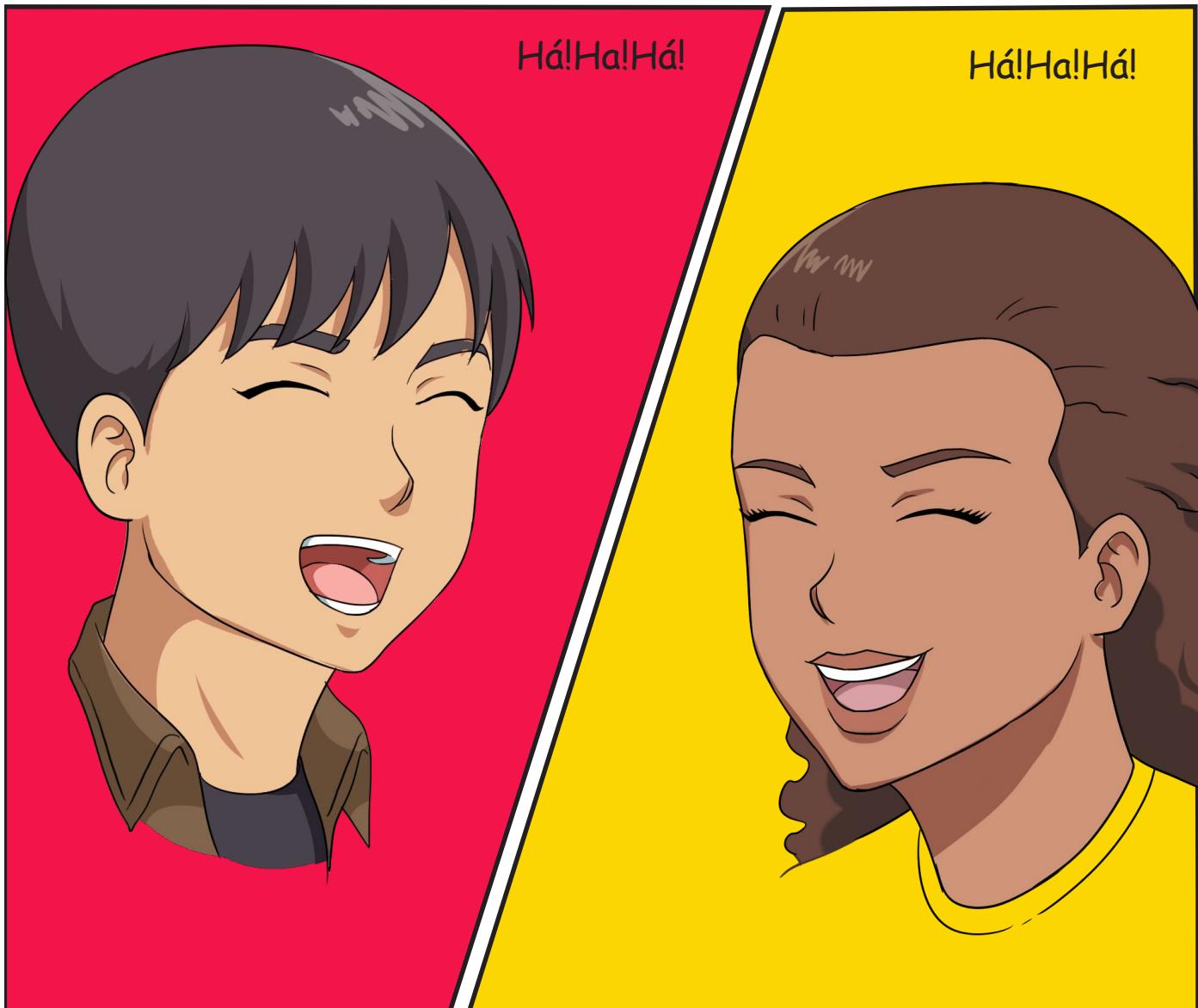
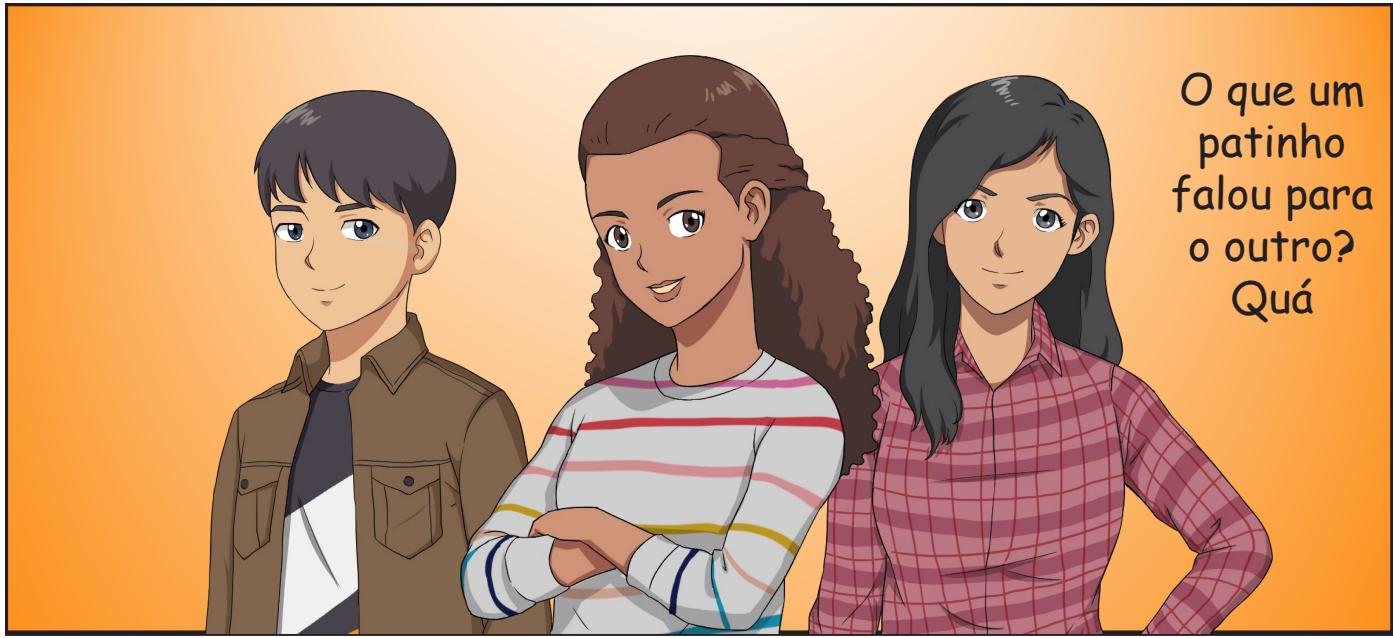
ConVivendo e aprendendo

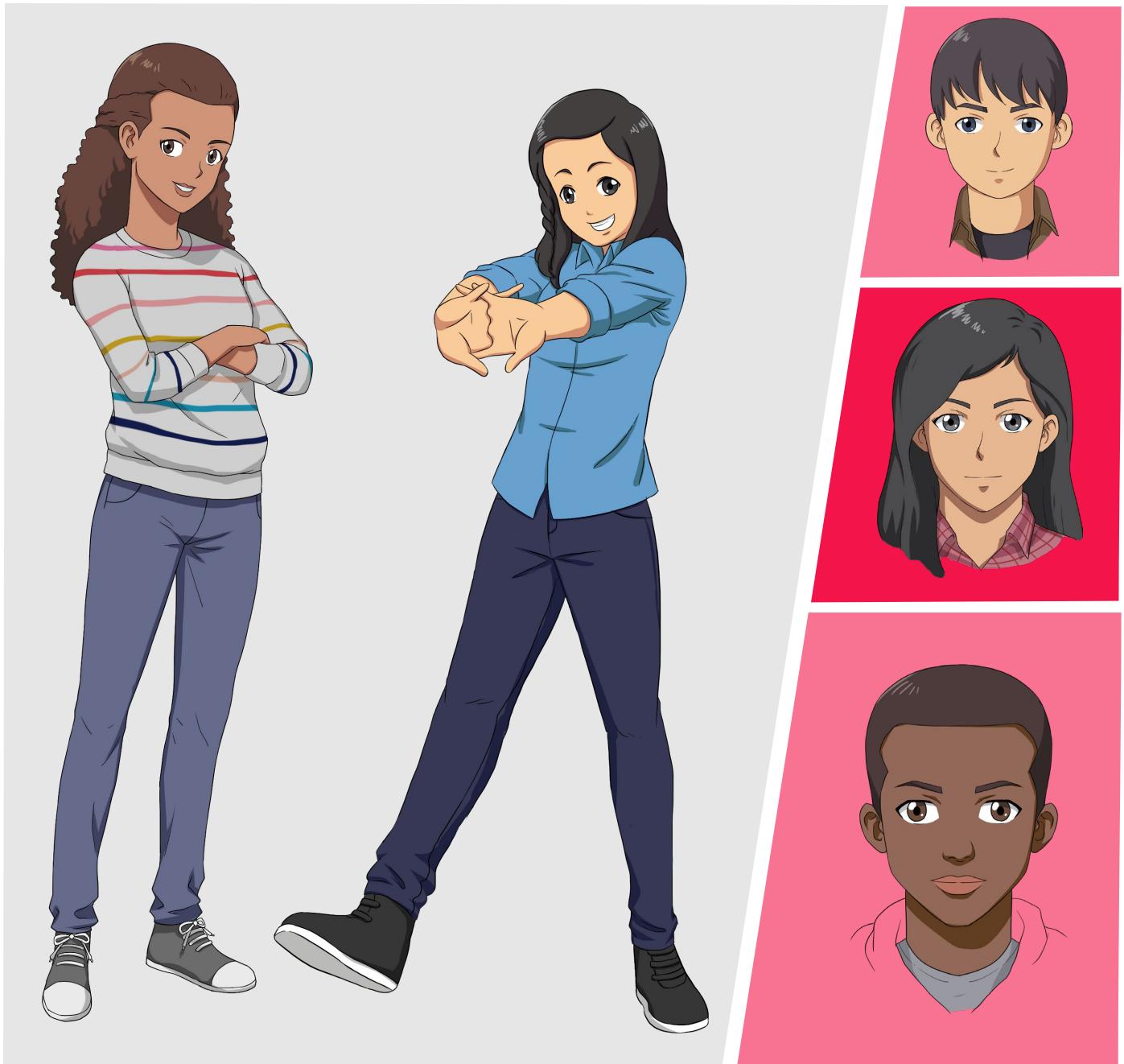






Contextos: esportes e sociobiodiversidade

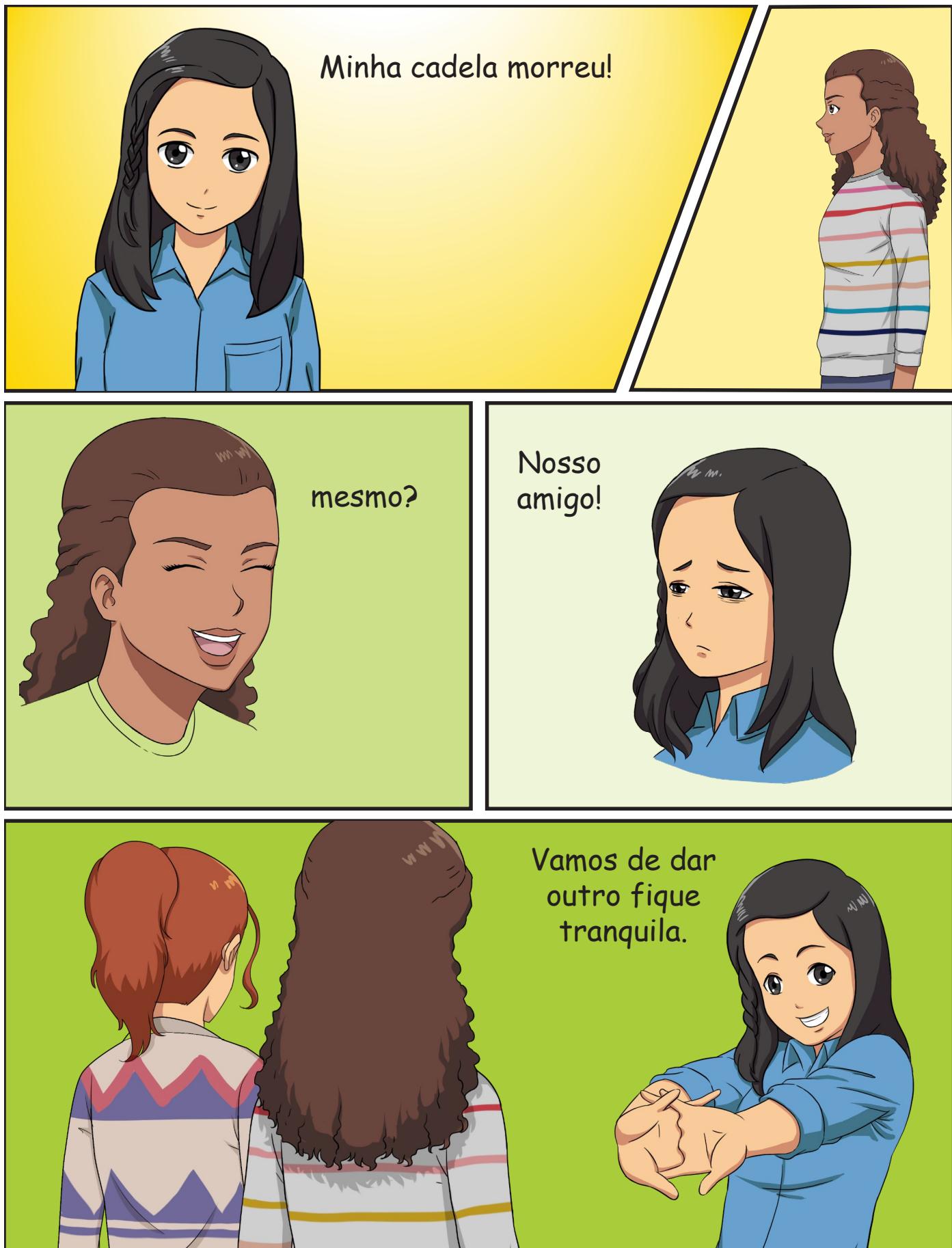




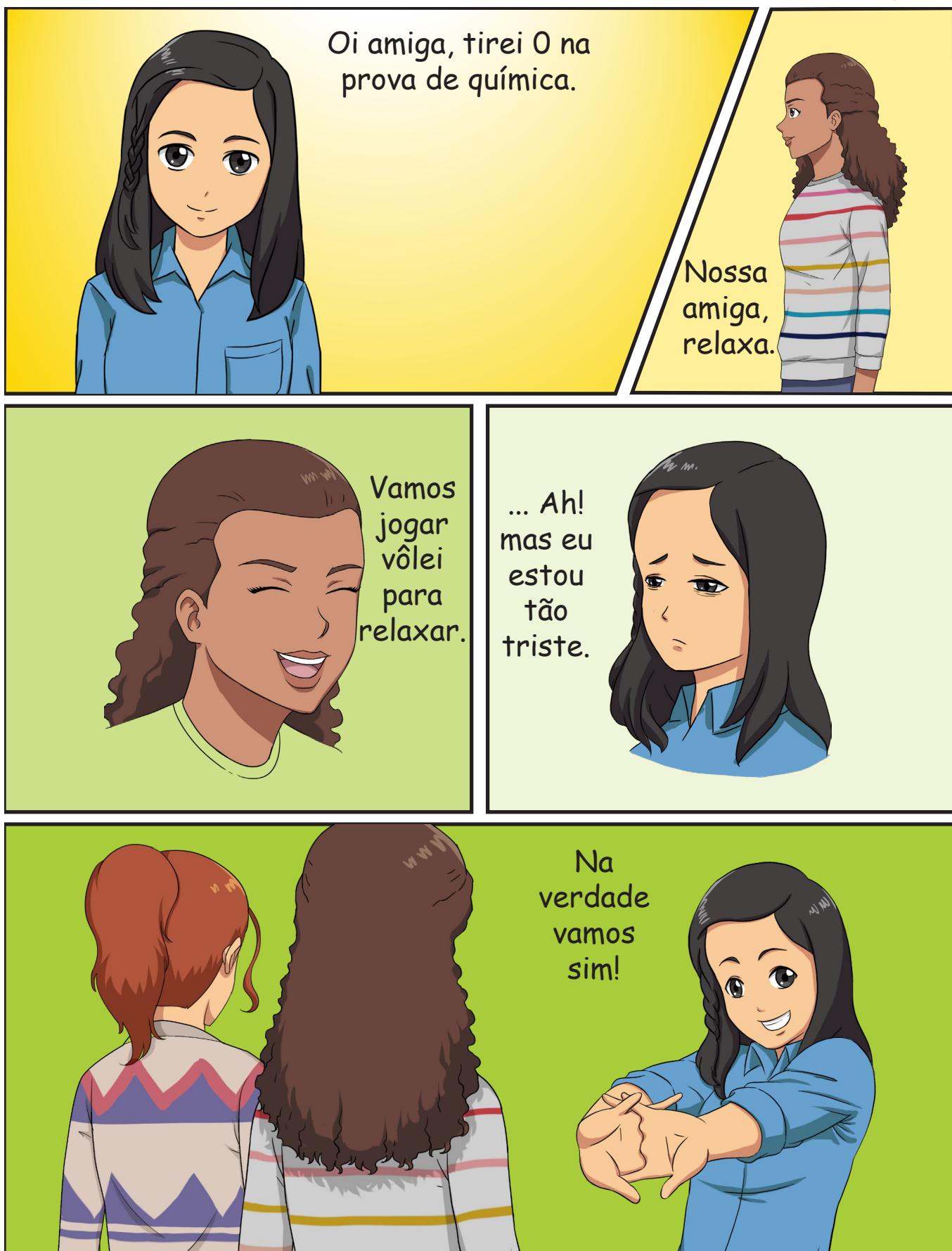
Oi pessoal! Vamos jogar Beach tennis?

Vou escolher meu time!





²³ Frutos da boa convivência: vida social que aproxima e alegra

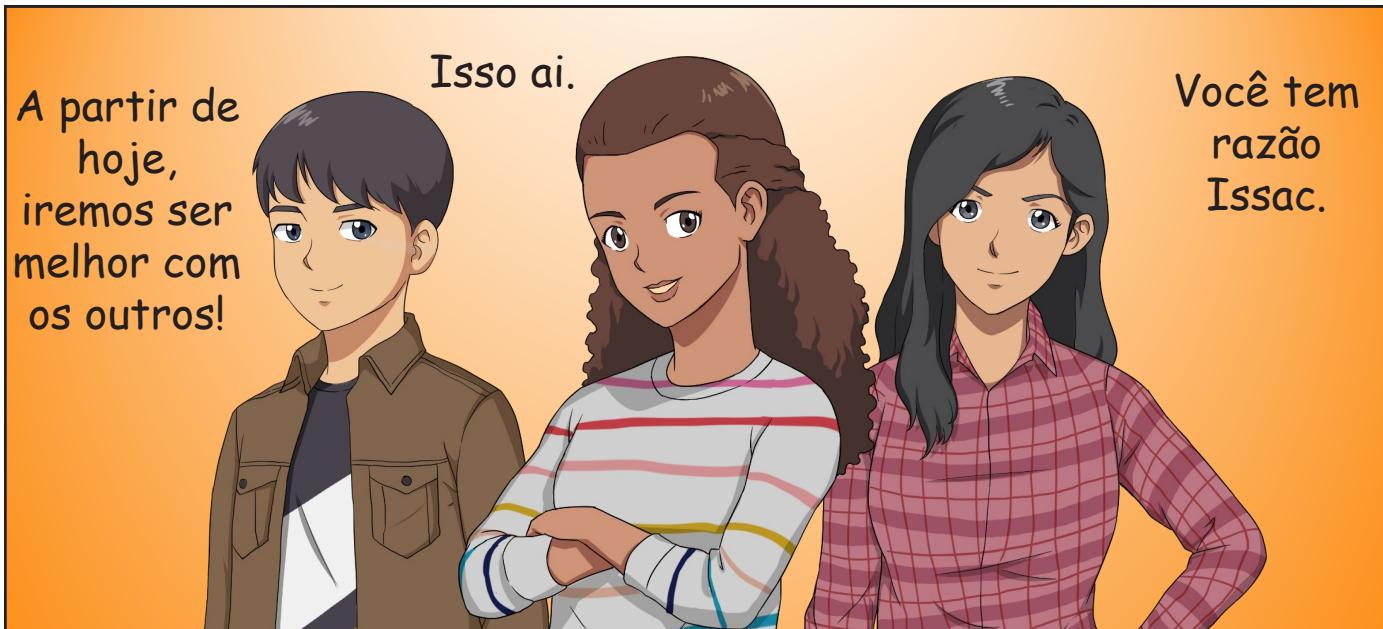






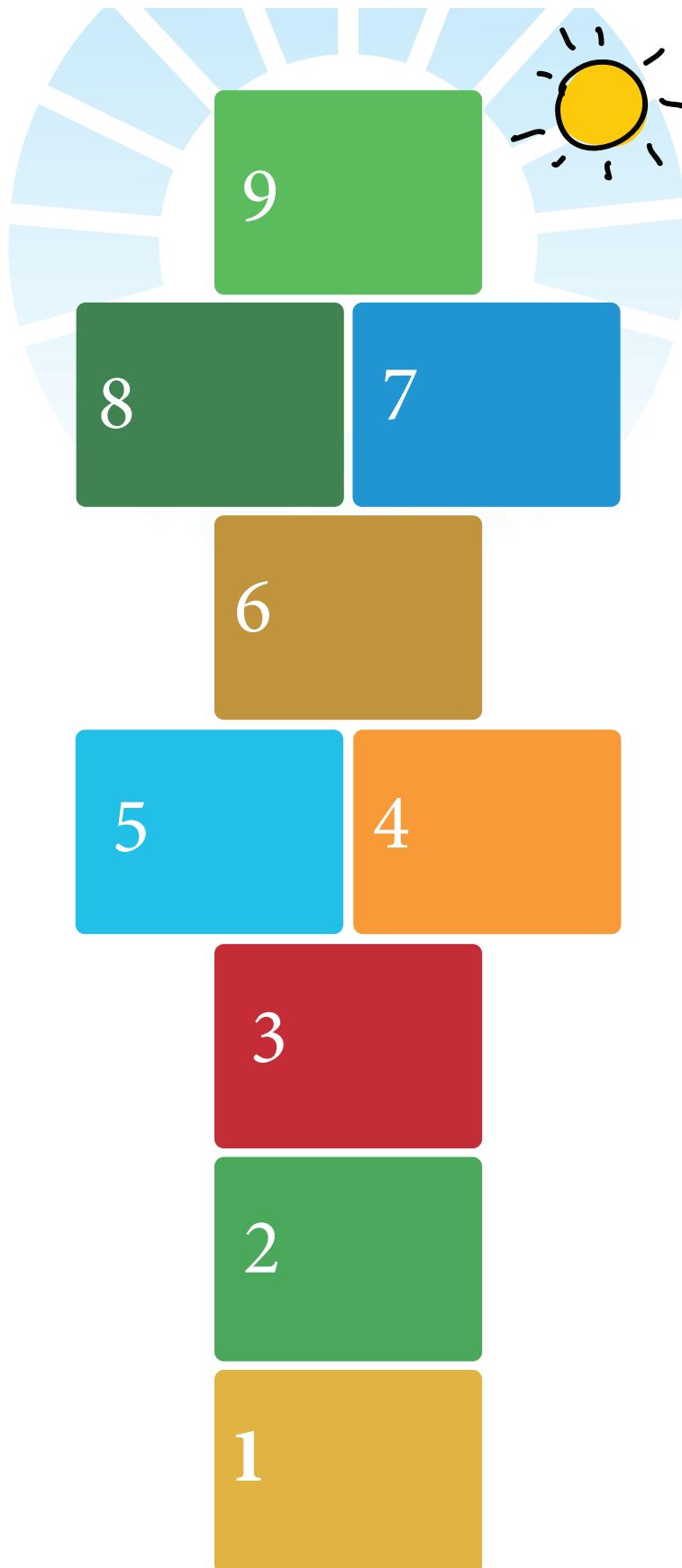


Apesar das diferenças ,eles se respeitam e trabalham juntos...



Dinâmica: jogo colaborativo

Jogo filosofando... colaborativo



Apresentação do jogo educacional - colaborativo

O jogo filosofando tem como objetivo refletir e conduzir a pessoa a fazer perguntas, ou seja, a iniciar atividade filosófica. A finalidade deste jogo é propor ações locais que adicionem na cidadania o que se espera da pessoa humana que se insere em um mundo globalizado na qual cidadania global é necessária.

Como o jogo deve ser utilizado

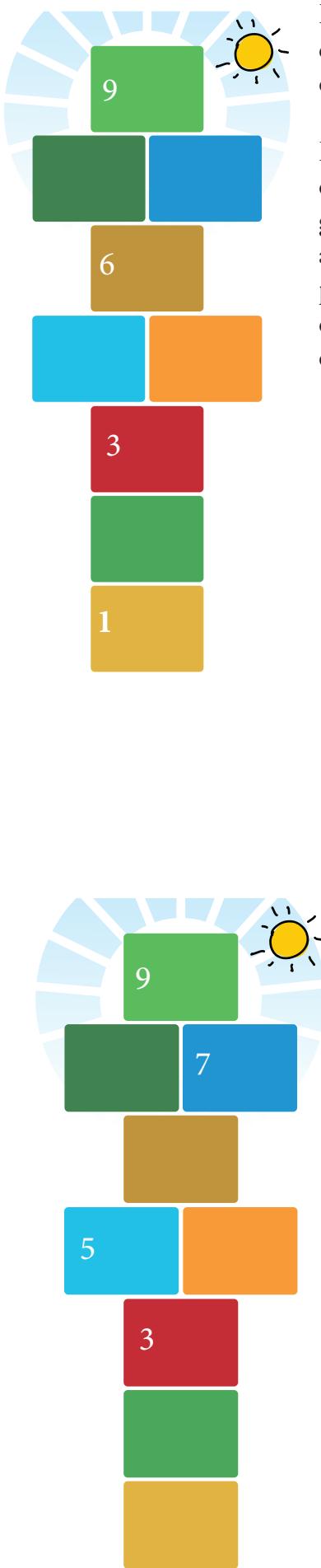
Recomenda-se que o jogo acompanhe a cartilha. Em um primeiro momento a cartilha deve ser lida pelos participantes. Posteriormente formam-se grupos que podem ser duplas, trios, quartetos ...

Sugere-se que antes de utilizar o jogo os temas transversais de cidadania e civismo tenham sido trabalhados durante os anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. (Se o uso da cartilha for em espaço escolarizado, sugere-se análise do corpo docente da Escola).

Para começar a brincar, os jogadores podem utilizar o que é de costume, assim dizendo, para definir o primeiro a jogar pode-se lançar um dado, ou dois dados, para verificar quem irá iniciar o jogo. (Jogo Cooperativo)

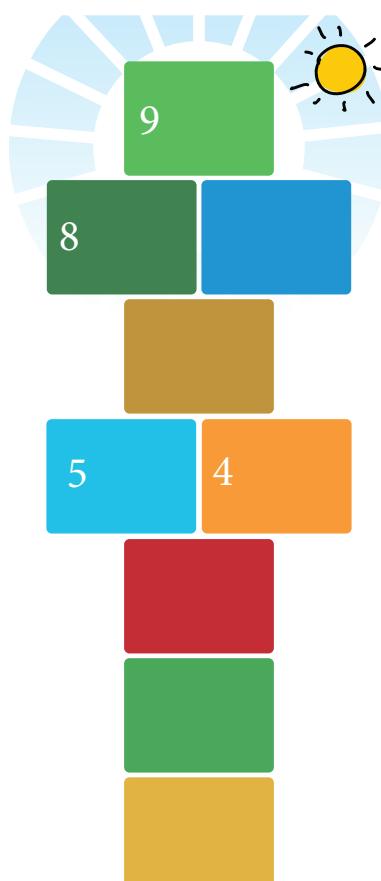
Se utilizarem o dado para saber quem começa, o primeiro a jogar pode ser o que tirar o maior número no dado e se houver empate, entre os que empatarem pode-se definir com par ou ímpar ou outra forma combinada entre os participantes.

Dinâmica: jogo colaborativo



Fique à vontade para fazer perguntas dentro do contexto da cartilha sobre convivência.

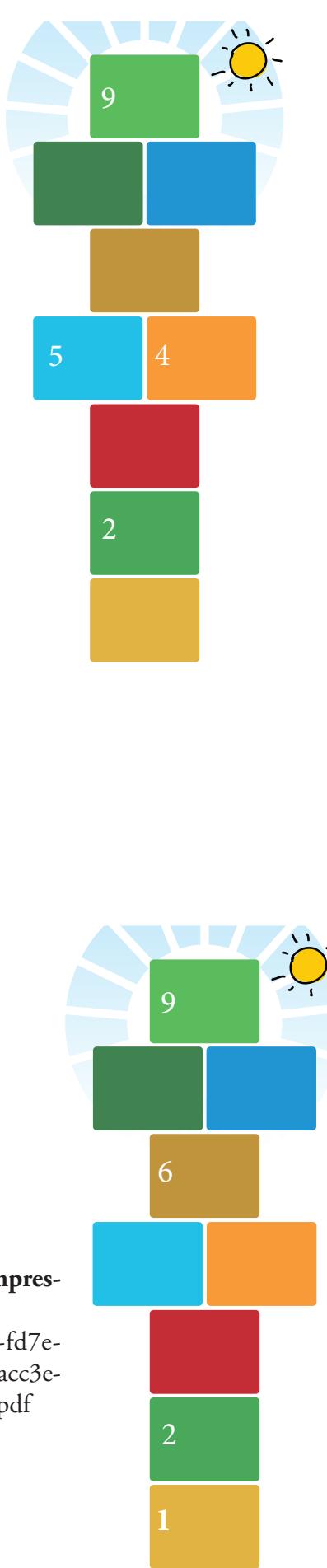
Fique à vontade para criar regras nas quais todos conseguem avançar, escreva abaixo a regra que contribui para a convivência no jogo e caracterize-o como jogo filosofando...



Sugestão de material gráfico para impressão no link:

https://940c7115-6012-43d1-89de-fd7ec0451ea6.usrfiles.com/ugd/940c71_acc3ecdef78140468dae93dd25ec2936.pdf

ou Qrcode:



Sugestão de perguntas:

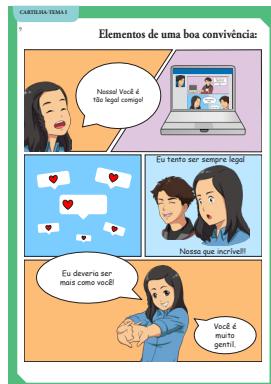


1 - Página 07 – De acordo com a página 7, filosofar é buscar conhecimentos através conceitos. Escreva e argumente o que Aristóteles quis dizer com que o ser humano é um animal político? (resposta página 7).

2 – Página 09 – Como devemos fazer para ter uma boa convivência enquanto cidadão? (resposta página 09)



3 - Página 12 – A base da cidadania é o respeito, perguntamos se a igualdade também se baseia no respeito? (resposta página 12)



4 – Página 14 – Quando somos empáticos um com outro na convivência cidadã absorvemos os problemas uns dos outros, exemplifique. (resposta página 14)



5- Página 16 – De acordo com o aprendizado na cartilha, quais são os elementos da vida social necessários para cidadania global? (resposta página 16)



6 – Página 19 – Como respeitar as outras formas de vida para obter um ambiente saudável? (resposta página 19)



7 – Página 26 – Quando temos uma vida boa baseada na convivência social quais os resultados que colhemos em virtude disso? (resposta página 26)



8 – Página 27 – Como você pode fazer o melhor para o outro? (resposta página 27)

9 – Página 32 – Dê algumas dicas para a boa convivência? (resposta página 32)

Resultado do jogo: todos os integrantes do grupo alcançarem o topo, assim dizendo a casa 09.

Kit jogo: visão panorâmica



Após as respostas será compartilhado entre os integrantes no jogo:

O que chamou mais atenção do grupo?

Qual a novidade que o jogo trouxe que não conheciam?

O que sentiram ao jogar?



Elementos do kit jogo:

- Cartilha: O que aprendemos se torna parte de quem somos;
- Trilha da amarelinha;
- Caderno de perguntas e respostas;
- dado, e
- pinos.

Recadinho final:

Dicas para a boa convivência:

A convivência inicia com a pessoa que se prepara para encontrar outras pessoas. Que tal, ao encontrar a pessoa renunciar algumas ideias que aparecem na cabeça e deixar a convivência fluir para conhecer a pessoa e desse conhecimento promover uma boa amizade?

No dia a dia da convivência os resultados da vida em sociedade audem aos frutos do trabalho coletivo, nesse sentido os quadrinhos refletem que produzir conjutamente é uma ação humana que alegra e edifica a pessoa. Um bom início é não esquecer da higienização pessoal bem como rever se as roupas estão em condição de uso, porque no dia a dia a pessoa pode esquecer de que a roupa já foi usada e está suada.

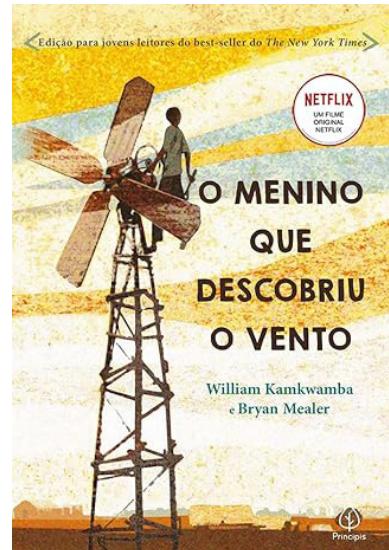
Desta forma seguem dicas para a boa convivência:

- Cuidar da higiene pessoal;
- Renunciar a pensamento preconceituosos;
- Adotar um espírito colaborativo quando colega vai mal na prova;
- Valorizar a qualidade dos colegas nos trabalhos em grupo e aceitar os defeitos, assim dizendo, não desistir do colega;
- Participar ativamente nas tarefas em grupo, dividindo as responsabilidades;

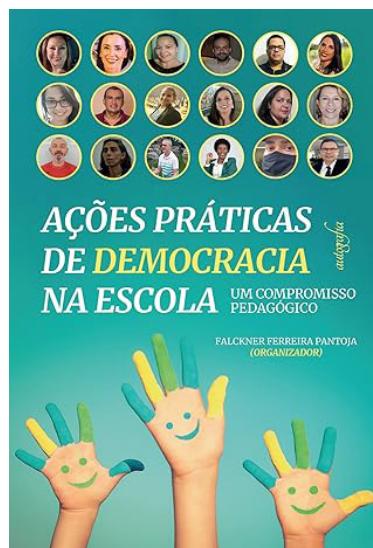
Podemos concluir que:

A convivência é mais que dividir espaços, é compartilhar experiências, construir relações e aprender com as diferenças. Quando praticmos o respeito, a empatia e a solidariedade criamos um ambiente em que todos podem crescer, se edificar e viver civilizadamente: pois um aprende com o outro e uma geração ensina a outra.

Dicas de leitura:



O menino que descobriu o vento é um livro que narra a vida real de uma criança que fez a diferença na sua escola e comunidade.



Um conjunto de professores que se conheceram em uma formação na Câmara dos Deputados em Brasília chamada Missão Parlamento relatam suas vivências na sala de aula nessa temática.

Neste livro “o velho, o menino e o burro”, uma parábola nos ensina como renunciar à fofoca. O mal da fofoca prejudica e inviabiliza a vida social.



Agradecimentos ... muito obrigado... gratidão:

Gratidão pelo sonho do fundador Monsenhor Jonas Abib, que compartilhou suas ideias e foi formada a comunidade Canção Nova, que por meio da Fundação João Paulo II instituiu a Faculdade Canção Nova. Gratidão à Professora Mestra Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino, que aperfeiçoou tudo por meio do saber lapidar, do saber acolher, do compadecer para que desses frutos, assim dizendo amizades. Agradecimento ao Instituto Canção Nova e aos alunos que participaram e se envolveram na proposta. Gratidão à Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED que contribuiu para a criação do código CR que permite o acesso ao jogo proposto na cartilha.

Referências:

35

- AQUINO, Rodolfo Anderson Bueno de; OLIVEIRA, Frederico Pecorelli; MOREIRA, Rodrigo Martins; SOUSA, Ricardo Ferreira. **Educação a distância e sociobiodiversidade**: uma proposta metodológica para a formação humana. A distance education and socio-biodiversity: a methodological proposal for human formation. 30º CIAED-Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. 2025. Disponível em: https://44e75a1f-0c79-45fa-be6b-020c2a85e67d.usrfiles.com/ugd/44e75a_8d6b7e40b0134ff9a7e9ad9d0279c3d5.pdf. Acesso em: 22 mai. 2025.
- ARISTÓTELES. **Política**. Tradução de Nestor Silveira Chaves. 15ª ed. São Paulo: Edipro, 1988.
- AZAMBUJA, Marcos, Jolbert Cáceres; LEAL, Carlos. Eduardo; NAHUR, Marcius Tadeu Maciel; OLIVEIRA, Carla Cristina Aparecida; OLIVEIRA, Frederico Pecorelli; SILVA, Michele Lima. A importância do aprender a ler e escrever e seus usos na análise no software MaxQDA: abstração como capacidade do ser humano descrita na teoria do conhecimento em Tomás de Aquino. IN SANTOS, Daniel Moraes (Org.) **Alfabetização e Letramento: de crianças a idosos. Técnicas Contextualizadas e Ferramentas Lúdicas**. Ponta Grossa. 2025.
- COELHO, Ângela de Fátima. **Dentro da Luz**: um itinerário para compreender a mensagem de Fátima. São Paulo. Paulus, 2022.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FERREIRA, Aurélio B. H. **Aurelio**: o dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.
- EJIOFOR, Chiwetel. **O Menino que Descobriu o Vento** (Título original The Boy Who Harnessed the Wind). Direção e roteiro: Chiwetel Ejiofor. EUA, Malawi, França, Reino Unido, 2019, Drama (Classificação Indicativa: 12 anos), 113 minutos. Disponível em: <https://tinyurl.com/mrxebycx>. Acesso em: 02 ago. 2024.
- GALLO, Sílvio org. **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia. Papirus Editora, 2012.
- KAMKWAMBA, William; MEALER, Bryan. **O menino que descobriu o vento**. Principis, 2021.
- OLIVEIRA, F. P. **A dimensão docente do sujeito ecológico em curso EaD na área das Ciências Ambientais**: caderno - apostila como suplemento reflexivo para tutoria. 2024. 288 p. Dissertação (Mestrado no ensino das Ciências Ambientais) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2024. Disponível em: https://bc277481-4618-4d-4d-8ce2-479930dc52ff.usrfiles.com/ugd/bc2774_1c69f03c28074edca1c984bcfd98be99.pdf. Acesso em 29 abr. 2025.
- OLIVEIRA, F. P. **Formação água em curso - multiplicadores**: Proposta de caderno - apostila produzido como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências no Programa de Pós Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - ProfCiAmb. 2024. 200 p. Produto Educativo (Mestrado no ensino das Ciências Ambientais) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2024. Disponível em: https://bc277481-4618-4d-4d-8ce2-479930dc52ff.usrfiles.com/ugd/bc2774_6644504aa0ba49da8c8797503c8613d0.pdf. Acesso em 29 abr. 2025.
- RAMPAZZO, Lino. **Memória de Dom Bosco**: O sonho pedagógico e os desafios educativos na contemporaneidade Abertura do ano acadêmico dos cursos de Filosofia (Licenciatura e Bacharelado) e Teologia. Disponível em: https://bc-277481-4618-4d-4d-8ce2-479930dc52ff.usrfiles.com/ugd/bc2774_8834d850dd2c4c8189831ea63b29c767.pdf. Acesso em 18 nov. 2024.0
- PANTOJA, Falckner Ferreira (ORG.). **Ações práticas de democracia na escola**: um compromisso pedagógico. Rio de Janeiro. Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda. 2022.
- SANCHEZ GAMBOA, Silvio. Saberes, conhecimentos e as pedagogias das perguntas e das respostas: atualidade de antigos conflitos. **Práxis Educativa [online]**. 2009, vol.04, n.01, pp.09-19. ISSN 1809-4309. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/praxeduc/v04n01/v04n01a02.pdf>. Acesso em 04 mar. 2025.
- SANTOS, Odete Maria da Silva; OLIVEIRA, Frederico Pecorelli de. **Cidadania: aprender a viver juntos e participar**. Relatório apresentado na Disciplina Projetos de Filosofia II para a realização da aplicação filosófica do Curso de Filosofia Bacharelado. Disciplina da matriz curricular no 4º Semestre de 2024. Faculdade Canção Nova. Cachoeira Paulista. 2024. Disponível em: https://940c7115-6012-43d1-89de-fd7ec0451ea6.usrfiles.com/ugd/940c71_eb8caf6682774553a2c414ca1419c8be.pdf. Acesso em 29 mai. 2025.
- SANTOS, Odete Maria da Silva; OLIVEIRA, Frederico Pecorelli de. **Jogo filosofando... cidadania, civismo e cidadania global**: jogo pedagógico e história de vida - aprendendo a conviver sustentavelmente. Relatório apresentado na Disciplina Projetos de Filosofia III para a realização da aplicação filosófica do Curso de Filosofia Bacharelado. Disciplina da matriz curricular no 5º Semestre do curso de Filosofia - Bacharelado no ano de 2025. Faculdade Canção Nova. Cachoeira Paulista. 2025. Disponível em: https://940c7115-6012-43d1-89de-fd7ec0451ea6.usrfiles.com/ugd/940c71_1023efce4f6040239fb67578bdb500a6.pdf. Acesso em 19 jun. 2025.
- TAROZZI M. **O que é grounded theory?**: Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis: Vozes, 2011.

